

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



NOVEMBRO 2015

08 Dia da Igreja Diocesana

09 Reunião do Grupo Coordenador

15 Dia dos Seminários

23 Semana Bíblica

27 Caminhada Formativa

29 Início do Ano Litúrgico (Ano C)
Entrada Solene de D. João Lavrador



CAMINHADA AO PICO DA VARA

No passado dia 27 do mês de setembro deste ano, um grupo de romeiros de S. Roque, concelho de Ponta Delgada e outro de Santana, concelho de Nordeste, realizou uma caminhada, inserida nas atividades conjuntas entre ranchos de romeiros.

Esta atividade, teve, como propósitos, uma componente religiosa/ cristão: a união entre os irmãos romeiros, o espírito de sacrifício e solidariedade e outra de cariz lúdico e de lazer.

A subida ao cimo do Pico Vara foi o destino escolhido e, durante o percurso, a oportunidade de contemplar as maravilhas criadas por Deus, para o bem da humanidade, foi evidente perante o olhar atento e de admiração dos participantes. Foi aqui, também, que o espírito de interajuda foi evidente nos irmãos que mais dificuldades tiveram na subida ao topo da montanha.

Foi no local da partida que os participantes invocaram a presença do Pai Protetor e Senhor do Universo e dedicaram-Lhe os momentos bons, de contemplação, admiração e de sacrifício.

A caminhada decorreu com normalidade, muito respeito pelo ambiente, com paragens para momentos de lazer e são convívio e desfrute da beleza e do ambiente maravilhoso.

No final, de coração cheio de amor e com os olhos maravilhados por tudo aquilo que observaram e sentiram, a paisagem, o nevoeiro a flora a temperatura solidariedade e a amizade, agradeceram ao Pai pelo dia encantador e pelas emoções sentidas e fizeram votos para que mais atividades conjuntas, de intercâmbio entre ranchos de Romeiros, continue sempre e com a bênção de Deus.

Nuno Rodrigues

«O Homem caminha constantemente por precipícios. A sua maior obrigação é manter o equilíbrio.» João Paulo II



FOTO Igreja Açores - Encontro de responsáveis 2015

MRSM APOSTADO EM CRIAR CASA DO ROMEIRO

“Não é para amanhã” mas “estamos empenhados em abrir um espaço que seja a Casa do Romeiro” e os contactos que temos desenvolvido com quatro autarquias “estão no bom caminho”, disse este domingo o presidente do Grupo Coordenador do Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM) durante o encontro de responsáveis pelos 54 ranchos existentes na ilha que se realizou na Escola Secundária da Lagoa.

“As autarquias de Ponta Delgada, Vila Franca do Campo, Ribeira Grande e Lagoa estão muito entusiasmadas em serem nossas parceiras e ficaram de nos arranjar um espaço que seja a nossa casa, onde possamos reunir e fazer as nossas formações e convívios” precisou João Carlos Leite que garante que o MRSM “irá optar por aquela que apresentar melhores condições, pois em qualquer uma ficaremos bem”.

“Talvez seja um sonho mas é um sonho que tem de ser concretizado até para honrarmos todos os Romeiros que antes de nós também lutaram por isto. É bom reconhecer que as romarias fazem 500 anos mas nós

enquanto movimento reconhecido pela diocese, só temos 12” lembrou o dirigente que durante a reunião não se cansou de frisar a necessidade dos romeiros serem “muito mais do que peregrinos da quaresma”.

A reunião de responsáveis do MRSM decorreu uma vez mais na ouvidoria da Lagoa e foi a primeira do ano pastoral em que houve já uma primeira sessão formativa orientada pelo assistente espiritual do movimento, Pe Nuno Maiato sobre o Ano Santo da Misericórdia.

O sacerdote, de uma forma pedagógica e didática, começou por explicar o que é um ano jubilar- “um ano Santo, de perdão”-, quem o pode convocar- O Papa- e quantos anos jubilares já viveu a Igreja ao longo da sua história.

“Mais do que um evento, o que a Igreja nos propõe neste ano é uma vivência individual de misericórdia e temos tudo ao nosso dispor para o concretizar e só não o conseguimos se não tivermos vontade ou disponibilidade pes-

soal”, concluiu sublinhando que as Romarias Quaresmais foram consideradas pelo Bispo de Angra “peregrinações sagradas”.

Durante a reunião dos responsáveis foi ainda aprovado o plano de atividades que tem já calendarizados outros dois momentos formativos, um a 28 de novembro e outro a 22 de abril. No entanto como estas formações são ao nível de ouvidoria, o Grupo Coordenador aguarda ainda a indicação de disponibilidade por parte das ouvidorias de São Miguel.

O Retiro anual realiza-se a 17 de janeiro, na Escola Secundária da Ribeira Grande e a 13 de fevereiro iniciam-se as romarias, com a partida dos primeiros ranchos.

O Dia do Romeiro celebra-se a 10 de abril, terceiro domingo de Páscoa e em junho termina o ano pastoral com a realização de uma nova ronda de reuniões em cada uma das oito ouvidorias da ilha de São Miguel.

Igreja Açores

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DE BORDÕES E CEVADEIRAS

A equipa da Cultura do Movimento de Romeiros de São Miguel vai promover entre 3 de janeiro e 12 de fevereiro uma exposição itinerante sobre a indumentária dos romeiros, que percorrerá todos os concelhos de São Miguel, numa parceria com as autarquias.

A recolha dos elementos para esta exposição - três bordões e

duas cevadeiras (ou sacas) por cada um dos 54 ranchos - realiza-se entre 15 e 22 de novembro,.

Paralelamente vai decorrer uma recolha de elementos áudio e vídeo junto dos vários ranchos para criar um acervo sobre as romarias. Além disso, irão ser recolhidos objetos e artefactos que estejam rela-

cionados com as romarias e como o próprio movimento.

Também a equipa de comunicação apelou a um maior sentido de partilha de informação entre os ranchos de forma a que todos possam ir acompanhando a vida uns dos outros.

Igreja Açores